

PIBID E EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: IDENTIFICANDO A VISÃO DOS ESTUDANTES SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA ESTADUAL WALFREDO GURGEL

Alexson Gomes de Lima (Autor); Luana Stefanya Costa Mendes (Co-Autor); Lucas dos Santos Silva (Co-Autor); Mylena Teixeira do Nascimento (Co-Autor); Moaldecir Freire Domingos Junior (Orientador)

Centro Universitário Facex - UNIFACEX

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar a visão que os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Walfredo Gurgel possuem a respeito da componente curricular Educação Física. Para tanto, foi aplicado um diagnóstico que as seguintes perguntas: Para você, o que é Educação Física? O que você já aprendeu nas aulas de Educação Física? Além do diagnóstico aplicado, observamos em campo três aulas práticas e três teóricas desses alunos no mês de março do ano corrente. A satisfação dos educandos nas aulas de Educação Física, no processo de observadas, variaram de acordo com diversos fatores presentes nas aulas, tais como: habilidade em esporte, infraestrutura para as aulas, planejamento, medo de errar, vergonha, entre outros fatores. Com base nas respostas obtidas e avaliadas através do diagnóstico aplicado na escola, podemos concluir que a Educação Física, apesar de ser um componente curricular obrigatório e com diversos conteúdos disponíveis para a aplicação das aulas, o que predominava nas aulas e entre os alunos é a associação da educação física somente com o esporte ou com a saúde. Tal resultado demonstra a forte tradição da esportivização da educação física na escola ou do mito da Educação Física como agente de saúde na escola. A partir desse diagnóstico, pudemos nortear nosso planejamento, partindo do interesse dos estudantes, a saber: o conteúdo esporte. A construção desse diagnóstico despertou no grupo do Pibid de Educação Física do Unifacex o interesse em ampliar a visão de Educação Física que os estudantes possuem.

Palavras-chave: Pibid, educação física, escola.

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério de Educação, o Pibid é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas. O objetivo desse programa é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o Pibid faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Dentre as diversas licenciaturas que participam desse programa, a Educação Física é uma delas e tem como foco aproximar a formação inicial do cotidiano escolar. Esse diálogo entre formação inicial e cotidiano escolar permite um duplo objetivo: redimensionar a formação dos professores de Educação Física, assim como, oferecer aos estudantes da Educação Básica uma Educação Física escolar sensível, inclusiva, crítica e que possui conteúdos advindos da cultura de movimento, como os jogos, o

esporte, as danças, as ginástica, as lutas e o conhecimento sobre o corpo (BRASIL, 1997).

Em nosso país, a Educação Física esteve relacionada ao militarismo e a classe médica. Conforme Soares (2001), desde o século XIX, era importante que o indivíduo se mostrasse forte e saudável, procurando estabelecer um modo de vida próprio educando o físico e a saúde corporal, sob influência do militarismo e também dos médicos (higienista).

Na promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9.394/96, a Educação Física passou a ser compreendida como um componente curricular, trazendo consigo conteúdos e objetivos de aprendizagens para serem desenvolvidos a partir de estratégias didáticas motivantes e inclusivas, sendo avaliadas de forma processual, no intuito de desenvolver autonomia nos estudantes, com o foco na formação do cidadão crítico (BRASIL, 1997).

Mesmo diante de diferentes transformações da Educação Física do ponto de vista da legislação educacional, a Educação Física carrega a marca da esportivização em sua presença nas escolas brasileiras.

Diante desse quadro é que interrogamos qual a visão dos estudantes do 8º do ensino fundamental da Escola Estadual Walferdo Gurgel sobre Educação Física?

Assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar a visão que os estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Walfredo Gurgel possuem a respeito da componente curricular Educação Física. Para tanto, foi aplicado um diagnóstico para os estudantes dessas turmas e observamos três aulas práticas e três teóricas desses alunos no mês de março do ano corrente.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma pesquisa etnográfica que tem por campo de estudo os modos de vida de grupos sociais. Esse método refere-se à descrição de um sistema de significados culturais de um determinado grupo (THEÓPHILO e MARTINS, 2009).

Inspirados nesse modelo de pesquisa, buscou-se compreender qual a visão sobre Educação Física dos estudantes do 8º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Walfredo Gurgel. Como a etnografia se caracteriza fundamentalmente pela procura de fontes múltiplas de informações, dados e evidências, utilizamos a aplicação de um questionário interrogando duas perguntas abertas: 1) O que é Educação Física? 2) O que você já aprendeu nas aulas de Educação Física? Com essas perguntas, pudemos fazer um levantamento sobre como os estudantes compreendem o que seja Educação Física.

Além dessas duas questões, aplicamos também um questionário criado por Moreira *et al* (2010) para compreender o interesse dos estudantes da Escola Estadual Walfredo Gurgel sobre as aulas de Educação Física.

Paralelo às questões supracitadas, utilizamos também o diário de bordo e registramos com fotografias nossas visitas à escola do PIBID. Assim, aplicamos em março do ano corrente, o questionário com 25 estudantes do 8º Ano “B” matutino.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados mostrados a seguir advêm da aplicação de um questionário às turmas de ensino fundamental 8º ano “B” da Escola Estadual Monsenhor Walfredo Gurgel, adquirindo um diagnóstico em relação ao conceito de educação física, o que os alunos dessas turmas aprenderam nas aulas de educação física, conteúdos e temas emergentes da educação física.

A primeira pergunta a ser respondida foi: “O que é educação física?” A tabela abaixo apresenta o resultado:

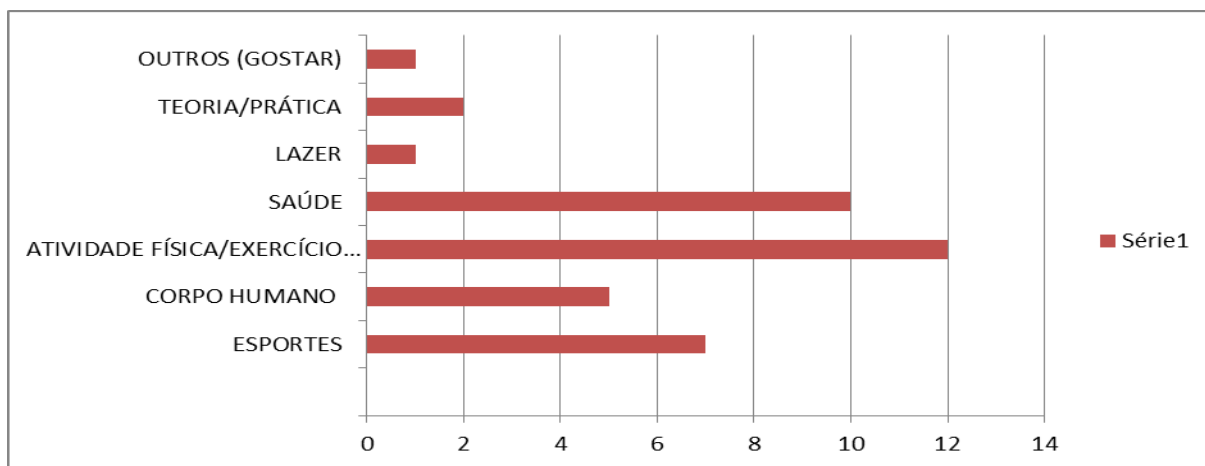


Gráfico 1: Resultado sobre a pergunta “o que é educação física?” para a turma 8º B – Fonte: Autoria Própria.

Notamos no primeiro gráfico um alto percentual que Educação Física é sinônimo de esporte e principalmente de saúde/atividade física.

Vale lembrar que o esporte surge como sinônimo da Educação Física na década de 1960 e 1970 com a difusão do Método Desportivo Generalizado, divulgado por Faria Junior (1969), no primeiro livro de Didática da Educação Física no Brasil. Somado a esse fato histórico, temos a seleção brasileira de futebol campeã do mundo. Com isso, o esporte, considerado maior fenômeno social do século XX pelos

pensadores da educação física (TUBINO, 2001), foi conduzindo para ser desenvolvido nas aulas de Educação Física. Esse processo ficou conhecido como a esportivização da Educação Física escolar.

Já na década de 1980 e 1990, vem surgindo outros movimentos renovadores da Educação Física, tais como os estudos da saúde. Nahas, um dos seus grandes representantes, defende que a função da Educação Física na escola deve ser para combater as doenças do século, por exemplo, obesidade, doenças cardiovasculares, entre outras (DARIDO, 2003).

Talvez, por esse movimento da Educação Física, os estudantes possuem essa visão de Educação Física voltada ou para o esporte ou para a saúde, ou o esporte como instrumento para desenvolver a saúde.

A observação das aulas confirmou esse “retrato” da educação Física como esporte e saúde, uma vez que o planejamento anual do Professor da escola é voltado para o ensino dos esportes de quadra (futebol, basquete, handebol e vôlei), tecendo relações com saúde, por exemplo: obesidade, sedentarismo, doenças cardiovasculares, etc. Além disso, o professor da escola também apresentou questões de gênero nos esportes.

É interessante perceber que aparecem temas emergentes como lazer, relação teoria/prática, e o gostar das aulas de Educação Física por ser movimento, fora de sala de aula. Esses temas representam a pluralidade da Educação Física, muitas vezes negligenciada pelos professores que concentram o planejamento nos esportes. A outra questão era direcionada sobre o que os estudantes já aprenderam nas aulas de Educação Física, como vemos na tabela a seguir.

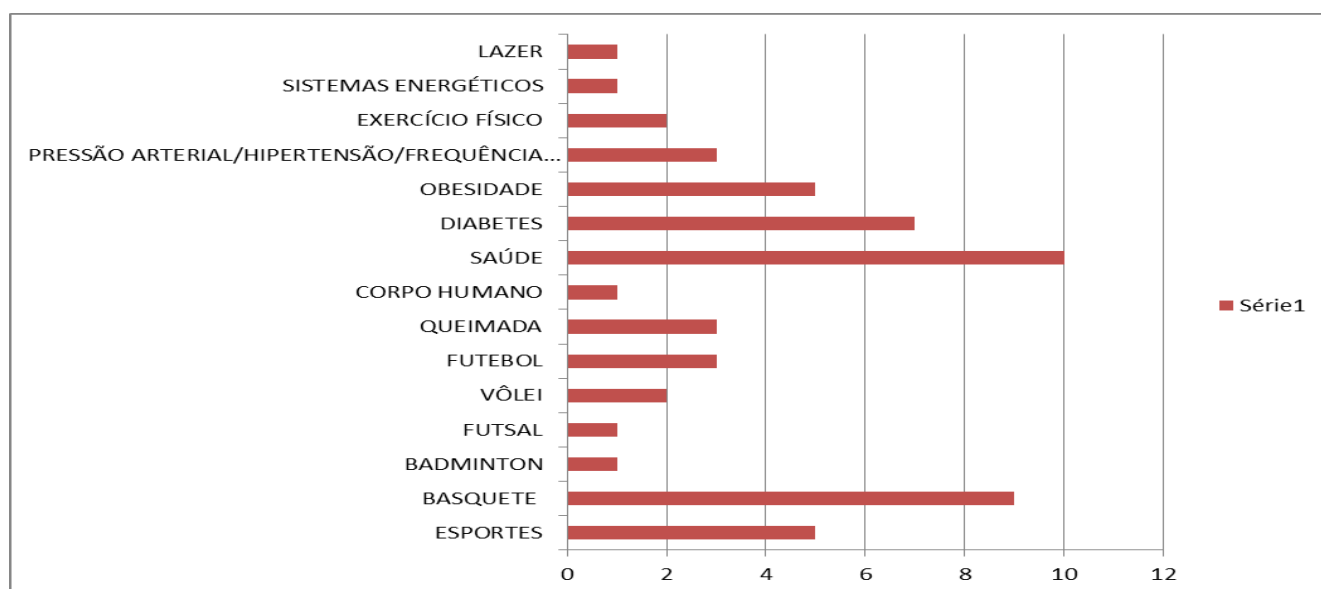


Gráfico 2: Amostra do resultado sobre o que foi aprendido nas aulas de educação física para a turma 8º B -
Fonte: Autoria Própria.

Novamente, o segundo gráfico demonstra a supremacia do esporte e da saúde nas aulas de Educação Física. Basicamente, o currículo da Educação Física desses estudantes resume-se ao aprendizado dos esportes e algumas relações com o estudo da saúde. Então, qual a função da Educação Física na escola? É promover saúde por meio do esporte?

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica e do movimento acadêmico da área, a função da Educação Física na escola é educar as crianças e adolescentes para usufruir do movimento humano de forma intencional e reconhecendo suas possibilidades para a saúde, a educação, a cultura, o lazer, o esporte e principalmente para conhecer melhor o próprio corpo, compreendido como construção sócio-cultural (BRASIL, 1997).

Além disso, a Educação Física possui diferentes conteúdos, tais como, o jogo, o esporte, as lutas, as ginásticas, as danças e o conhecimento sobre o corpo. Esses conteúdos podem dialogar entre si e com os temas transversais no intuito de fomentar nos estudantes conceitos, procedimentos e atitudes, isto é, um processo de ensinar e aprender Educação Física na escola.

Dessa forma, quando realizamos um diagnóstico em uma escola pública, em pleno século XXI, era de esperar que os estudantes demonstrassem uma pluralidade maior sobre o que seja Educação Física e o que essa componente curricular pode oferecer de aprendizagem, uma vez que a mudança de paradigma de atividade física para esporte/saúde para componente curricular ocorreu na década de 1990.

Essa leitura da realidade permitiu ao grupo do Pibid de Educação Física do Unifacex realizar uma intervenção focada na Educação Física enquanto componente curricular, capaz de despertar nos estudantes saberes conceituais, procedimentais e atitudinais.

CONCLUSÃO

A realização desse trabalho de campo foi benéfica para os bolsistas do Pibid por permitir uma aprendizagem acadêmica sobre como relacionar pesquisa e educação, alcançando um dos objetivos do Pibid, a saber, redimensionar a formação dos professores de Educação Física.

Conhecer sobre a visão de Educação Física dos educandos da escola em questão e refletir sobre sua função na escola, permitiu compreender melhor o papel dessa componente curricular na escola. A construção desse diagnóstico despertou no grupo do Pibid de

Educação Física do Unifacex o interesse em ampliar a visão de Educação Física que os estudantes possuem, apresentando aos estudantes uma Educação Física plural e democrática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC, 1997.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: Questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

FARIA JUNIOR, Alfredo Gomes. **Introdução à Didática de Educação Física**. Rio de Janeiro: DEF, 1969.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas**. 2ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MONTEIRO, F. A educação física brasileira e as mudanças na LDB. **Revista Expressão da Estácio**, v.2, p. 102-113, 2014.

MOREIRA, W. W. et al. **Aulas de Educação Física no Ensino Médio**. São Paulo: Papirus, 2010.

SOARES, C. L. **Educação física: raízes européias e Brasil**. 2. ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2001.

TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. 2.ed. São Paulo: Cortez; 2001.